



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

LEVANTAMENTO DA OCORRÊNCIA E PERDAS ECONÔMICAS DE ABSCESSOS VACINAIS EM CARCAÇAS DE BOVINOS DE CORTE NO RIO GRANDE DO SUL

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

PINHO; Angélica Pereira dos Santos¹, BARROS; Marcos Alex Gonzalez², BRITTO; Nátalli dos Santos³, OLIVEIRA; Mariana Luz Silva Diniz de⁴, QUADROS; Etiane Skrebsky⁵

RESUMO

O Brasil possui um rebanho de aproximadamente 213,68 milhões de cabeças, e em 2019 registrou-se um abate de 43,3 milhões de bovinos (ABIEC, 2020). O país hoje é o maior exportador de carne bovina in natura, totalizando 2,48 milhões de equivalente carne, e o consumo de carne bovina interno per capita foi de 38,37 kg/hab/ano (ABIEC, 2020). Neste contexto os medicamentos e vacinas são de grande importância no combate e prevenção de doenças em bovinos, garantindo sanidade, maior qualidade e produtividade por animal (MORO et al, 2001). Este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento quantitativo e financeiro dos abscessos retirados no abate, através de acompanhamento técnico, em unidades frigoríficas do estado do Rio Grande do Sul. Para o desenvolvimento, foram coletados dados de retirada de abscessos vacinais no abate de bovinos, serviço executado pela empresa PROPEC no estado do Rio Grande do Sul. Dos 12.382 animais acompanhados, 8.505 eram machos representando 68,68% e 3.877 fêmeas, ou seja, 31,32%, sendo animais com padrão racial britânico e suas cruzas. Durante o abate é analisado a retirada de abscessos vacinais, para esta avaliação estabeleceu-se graus baseados no peso de cada abscesso: grau 1 retirado um quilo, grau 2 dois quilos e grau 3 três quilos. Para avaliação das perdas econômicas foi utilizado o preço médio por quilograma do bovino vendido á rendimento, levando em consideração a média geral dos animais. Das 24.764 meias carcaças acompanhadas, 8.277 apresentaram abscesso vacinais, sendo que todas carcaças acometidas foram classificadas em algum dos três graus de avaliação, totalizando 7.206 lesões grau 1, 983 lesões grau 2 e 88 lesões grau 3. Do total de 275 lotes, apenas 08 lotes não apresentaram nenhum animal com abscesso vacinal, se considerarmos o total de meias carcaça, nota-se que 16.487 não apresentaram nenhuma região com abscesso vacinal, ou seja, não ocorreram retiradas. Através da classificação usada para estimativa da retirada em quilos, temos um alto peso total de lesões retiradas, com relação ao grau 1 foram retirados 7.206 kg, 1.966 kg no grau 2 e 264 kg no grau 3, totalizando 9.436 kg retirados. Realizou-se o levantamento do valor médio pago por quilo para cada lote, obtivemos um preço médio geral de R\$ 13,33/kg, para machos e fêmeas totalizando um prejuízo econômico de R\$ 125.781,88. Contabilizando os dias de abates que totalizaram 150 dias, têm-se como resultado um prejuízo econômico diário de R\$ 838,54. Lusa et. al., (2016) em análise de perdas em reais, constatou um prejuízo econômico no frigorífico estudado de R\$ 29.978,75

¹ Zootecnista, Prof. Adjunta - UNIPAMPA (Campus Dom Pedrito), angelicapinho@unipampa.edu.br

² Graduando em Zootecnia - UNIPAMPA (Campus Dom Pedrito), marcosbarros.aluno@unipampa.edu.br

³ Med. Veterinária - PROPEC, Consultoria de Abate,

⁴ Graduanda em Zootecnia - UNIPAMPA (Campus Dom Pedrito), marianadiniz.aluno@unipampa.edu.br

⁵ Professora Adjunta - UNIPAMPA (Campus Dom Pedrito), etianeskrebsky@unipampa.edu.br

em 13 dias de funcionamento do abatedouro. Levando em consideração o peso total de retirada e o total de meias carcaças acometidas, verificamos que é retirado em média 1,14 kg por meia carcaça conseqüentemente 2,28 kg por animal abatido. Então, o prejuízo econômico por animal é de R\$ 30,39. Concluímos que há um elevado prejuízo econômico para o produtor rural e para a indústria, por decorrência dos abscessos vacinais identificados no momento do abate e que devem ser retirados para garantir a inocuidade do produto.

PALAVRAS-CHAVE: Ciência e tecnologia de produtos de origem animal, bovinos, abscessos vacinais, prejuízo econômico, frigorífico

¹ Zootecnista, Prof. Adjunta - UNIPAMPA (Campus Dom Pedrito), angelicapinho@unipampa.edu.br

² Graduando em Zootecnia - UNIPAMPA (Campus Dom Pedrito), marcosbarros.aluno@unipampa.edu.br

³ Med. Veterinária - PROPEC, Consultoria de Abate,

⁴ Graduanda em Zootecnia - UNIPAMPA (Campus Dom Pedrito), marianadiniz.aluno@unipampa.edu.br

⁵ Professora Adjunta - UNIPAMPA (Campus Dom Pedrito), etianeskresky@unipampa.edu.br